



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
Faculdade de Medicina da Bahia
SECRETARIA DA CONGREGAÇÃO
Largo do Terreiro de Jesus, s/nº, Centro Histórico
40.026-010, Salvador, Bahia, Brasil.
Tel.: 55 71 3283-5577
www.fmb.ufba.br | medicina@ufba.br



**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA
CONGREGAÇÃO DA FACULDADE DE
MEDICINA DA BAHIA (FMB) DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
(UFBA), REALIZADA EM 05 DE JULHO
DE 2022.**

1 Às oito horas e trinta minutos do dia cinco de julho de dois mil e vinte e dois, reuniu-se em sessão
2 ordinária, a Congregação da Faculdade de Medicina da Bahia (FMB) da Universidade Federal da
3 Bahia (UFBA), presidida pelo seu diretor, Prof. Luís Fernando Fernandes Adan, com a presença
4 dos seguintes membros: ANA CLÁUDIA COUTO SANTOS DA SILVA – chefe do Departamento
5 de Saúde da Família (DSF); CARINA PIMENTEL SOUZA BATISTA – coordenadora do Colegiado
6 de Graduação em Terapia Ocupacional e representante do corpo docente Classe B (Assistentes);
7 EDIRIOMAR PEIXOTO MATOS – representante Docente da Classe E (Titulares); MARIA DE
8 FÁTIMA DIZ FERNANDEZ – vice-chefe do Departamento de Patologia e Medicina Legal (DPML);
9 IGUARACYRA BARRETO DE OLIVEIRA ARAÚJO – representante titular no Conselho Acadêmico
10 de Ensino (CAE) da UFBA; JACKSON BRANDÃO LOPES – vice-chefe do Departamento de
11 Anestesiologia e Cirurgia (DAC); JOAQUIM CUSTÓDIO DA SILVA JÚNIOR - representante do
12 corpo docente Classe A (Auxiliares, Assistente A e Adjunto A); JOSÉ LUIZ MORENO NETO –
13 vice-chefe do Departamento de Medicina Preventiva e Social (DMPS) e representante suplente do
14 corpo docente Classe C (Adjuntos); KIONNA OLIVEIRA BERNARDES SANTOS – coordenadora
15 do Programa de Pós-graduação em Saúde, Ambiente e Trabalho (PPgSAT); LILIANE ELZE
16 FALCÃO LINS KUSTERER – coordenadora do Programa de Pós-graduação em Medicina e Saúde
17 (PPgMS); MARIA ERMECILIA ALMEIDA MELO – substituta eventual do vice-Diretor e Chefe do
18 Departamento de Medicina Interna e Apoio Diagnóstico (DEPMD); MÁRIO CASTRO CARREIRO
19 – chefe do Departamento de Cirurgia Experimental e Especialidades Cirúrgicas (DCEEC); NILMA
20 ANTAS NEVES – vice-chefe do Departamento de Ginecologia, Obstetrícia e Reprodução Humana
21 (DGORH); POLIANA EVERLEN SILVA BRITO – representante dos servidores técnico-
22 administrativos em educação (STAE); PRISCILA PINHEIRO RIBEIRO LYRA – chefe do
23 Departamento de Pediatria; SUMAIA BOAVENTURA ANDRÉ – representante no Conselho
24 Acadêmico de Pesquisa e Extensão (CAPEX) da UFBA; VERA LÚCIA RODRIGUES LOBO –
25 coordenadora do Colegiado do Curso de Graduação em Medicina; e dos representantes discentes:
26 ANDREZA DE QUEIROZ SANTOS, CAIO BARROS RIBEIRO, CAIO CRUZ MENEZES VITÓRIO,
27 ELIAS BATISTA DA SILVA NETO e MATHEUS ROCHA PEREGRINO. A sessão também contou
28 com a presença dos seguintes convidados e/ou integrantes da comunidade UFBA: GIUSEPPE
29 CESARE GATTO – Diretor de Ensino, Pesquisa e Atenção à Saúde (DEPAS/EBSERH);
30 HERVALDO SAMPAIO CARVALHO – Coordenador de Gestão do Ensino
31 (CGEN/DEPAS/EBSERH); MAURO MÁRCIO FIGUEIREDO DE OLIVEIRA – Coordenador de
32 Planejamento de Pessoal (CPP/DGP/EBSERH); CARLOS AUGUSTO SANTOS DE MENEZES –
33 Gerente de Pesquisa e Ensino da Maternidade Clímério de Oliveira (GEPE-MCO); ANDREA DA
34 SILVA ARAÚJO MARQUES NOVO – Chefe da Divisão de Gestão do Cuidado e Assistente Social
35 da Maternidade Clímério de Oliveira (MCO); JOSAILDES ANTUNES RIBEIRO – Terapeuta
36 Ocupacional da MCO; JORGE CARVALHO GUEDES – Coordenador da Comissão de Residência
37 Médica (COREME) FMB/HUPES/MCO; MARCELE UZEDA MELO (Núcleo de Extensão –
38 NEXT/FMB), JOSIAS CARDOSO DE SENA – representante suplente dos servidores técnico-

39 administrativos em educação (STAE); JAMES JOSÉ CARVALHO CADIDÉ – Chefe do
40 Departamento de Ginecologia, Obstetrícia e Reprodução Humana (DGORH); MARLA NIAG DOS
41 SANTOS ROCHA – Professora do DGORH/FMB; LÍVIA SILVA DE JESUS e FABIANA COSTA
42 LAVIGNE – Secretárias Executivas e LUIS BISPO ALMEIDA - Técnico em Tecnologia da
43 Informação. A sessão foi realizada via Conferência Web da RNP (Rede Nacional de Ensino e
44 Pesquisa), na sala da comunidade FMB-Congregação no link
45 <https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/fmb-congregação> (compartilhado previamente) e foi
46 convocada por meio do Ofício Circular nº 006/2022 – FMB/UFBA (anexo), expedido no dia 1º de
47 julho de 2022, com a seguinte pauta: **I. ATA da sessão ordinária de 07 de junho de 2022. II.**
48 **ORDEM DO DIA: 1. Exposição sobre o Exame Nacional de Residência – ENARE. Relator: Prof.**
49 **Luís Fernando Fernandes Adan; 2. Alteração do Regime de Trabalho do Prof. Jackson Brandão**
50 **Lopes do DAC, de 20 para 40 horas tempo integral. Processo: 23066.015567/2021-54. Relatora:**
51 **Prof.ª Priscila Pinheiro Ribeiro Lyra; 3. Alteração do Regime de Trabalho da Prof.ª Ana Paola**
52 **Nunes do DPED, de 40 horas tempo integral para 20 horas. Processo: 23066.010995/2022-71.**
53 **Relatora: Prof.ª Carina Pimentel Souza Batista; 4. Remanejamento de rubricas nº03 e uso de**
54 **rendimento de aplicação nº 02 do Contrato 74/2018 – UFBA x FAPEX, referente ao projeto**
55 **“Qualificação das ações da aliança de redução de danos Fátima Cavalcanti – ARD-FC” (Projeto**
56 **180089.01). Processo 23066.028703/2022-57. Relator: Prof. Mário Castro Carreiro; 5.**
57 **Remanejamento de rubricas nº11 e uso de rendimento de aplicação do Contrato 56/2017 – UFBA**
58 **x FAPEX, referente ao Projeto “Serviço de gestão para serviço docente assistencial com intuito de**
59 **capacitar e formar profissionais especializados para atuação em centros de atenção psicossociais**
60 **de álcool e outras drogas, visando promover apoio matricial aos municípios do estado da Bahia**
61 **para estruturação de redes de atenção integral a usuários de álcool e outras drogas” (Projeto**
62 **170040.01). Processo 23066.028699/2022-27. Relator: Prof. Ediriomar Peixoto Matos; 6.**
63 **Projetos de monitoria para o semestre 2022.2: Medicina e Mercado de Trabalho – MEDC88**
64 **(23066.032877/2022-14), Medicina Legal - MED142 (23066.032875/2022-25) coordenado pelo**
65 **Prof. Bruno Gil de Carvalho Lima. Relatora: Prof.ª Ana Cláudia Couto Santos da Silva; 7.**
66 **Apreciação do pedido de institucionalização das ligas acadêmicas da FMB. Relator: Prof. Luís**
67 **Adan; 8. Propostas e relatórios de atividades de extensão da FMB-UFBA. Relator: Prof. Luís**
68 **Adan; 9. O que ocorrer. III. EXPEDIENTE: (enviados previamente aos membros da Congregação**
69 **e cujo registro consta desta ata) Informes da Diretoria; Informes do Colegiado de Graduação em**
70 **Medicina – Prof.ª Vera Lúcia Lobo; Informes da Coordenação do Colegiado de Terapia**
71 **Ocupacional – Prof.ª Carina Pimentel; Informes do CAE e do CONSEPE - Prof.ª Iguaracyra**
72 **Araújo; Informes do CAPEX – Prof.ª Sumaia André; Informes da COREME – Prof. Jorge**
73 **Guedes; Informes dos Departamentos; Informes dos Programas de Pós-Graduação; Informes do**
74 **DAMED; Informes dos STAE – Poliana Brito; Informes do NAPP e Informes do IBHMCA – Prof.ª**
75 **Almira Maria Vinhaes Dantas.** Tendo verificado a existência de quórum, o **Presidente** abriu a
76 sessão destacando a presença dos representantes da EBSERH e da MCO para a discussão do
77 primeiro item da ordem do dia e ressaltou ser esta a última sessão da Prof.ª Ana Cláudia Couto
78 Silva como chefe do DSF (seu mandato terminará em 31/07/2022) e da Prof.ª Carina Pimentel
79 Batista, que se afastará para doutorado. Agradeceu o apoio dessas professoras e passou para o
80 primeiro item da pauta, submetendo à aprovação da Congregação a **ATA** da sessão ordinária de
81 07 de junho de 2022, enviada previamente por correio eletrônico. O Prof. Luís Adan sinalizou
82 pequenos ajustes que não interferem no teor do documento o qual, submetido à aprovação da
83 Congregação, **foi aprovado por unanimidade.** Em seguida, o **Presidente** deu início a **ORDEM**
84 **DO DIA**, para que fosse realizada a **exposição sobre o Exame Nacional de Residência –**
85 **ENARE**, proposta apresentada pela EBSERH para assumir o processo de seleção dos Programas
86 de Residência Médica (PRM) da UFBA, como já ocorre em outros hospitais universitários, cuja
87 gestão é de sua responsabilidade. O convite para apresentação da proposta havia sido feito
88 inicialmente em maio e junho de 2021, com a intermediação da Prof.ª Lúcia Noblat – então Gerente
89 de Ensino e Pesquisa (GEPE) do Hospital Universitário Professor Edgar Santos (HUPES). O
90 Diretor esclareceu que a decisão sobre alteração no processo seletivo dos PRM não cabe à
91 Congregação FMB, mas, à COREME, contudo, para evitar entendimentos equivocados sobre o
92 tema e, em concordância com a Coordenação da Comissão, refez o convite para apresentação
93 nesta instância, o que só foi concretizado neste momento. Para fins de esclarecimento, o Diretor

94 pontuou que as unidades de saúde da UFBA (HUPES e MCO) são órgãos estruturantes, existindo
95 com o objetivo principal de prestar apoio e suporte às unidades acadêmicas na formação de
96 profissionais da saúde, em particular. Em seguida, passou a palavra ao Dr. [Giuseppe Gatto](#) que
97 agradeceu a oportunidade de expor o assunto e de participar de sessão da Congregação da
98 primeira faculdade de medicina do país. Disse que o acompanham nesta reunião o Prof. Hervaldo
99 Sampaio Carvalho que é docente da Universidade de Brasília (UNB) e Coordenador de Gestão do
100 Ensino, da Diretoria de Ensino Pesquisa e Atenção à Saúde e o Prof. Mauro Oliveira que é
101 Coordenador de Planejamento de Pessoal, da Diretoria de Gestão de Pessoas. O Dr. Giuseppe
102 iniciou fazendo uma exposição sobre a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH),
103 criada em 2011, vinculada ao Ministério da Educação, e que hoje administra 41 hospitais e em
104 atuação em 32 universidades federais distribuídas em 23 unidades da federação. Disse que
105 contam hoje com cerca de 65.000 funcionários e orçamento de 12 bilhões de reais, sendo a 9ª
106 maior empresa do país em números de funcionários, entre públicas e privadas. Dr. Giuseppe
107 destacou que o hospital universitário é um instrumento de educação e, como dito pelo Prof. Adan,
108 é uma unidade estruturante porque serve de apoio para o ensino, concluindo que a prestação de
109 assistência é uma consequência da atividade de ensino. Nesse entendimento, disse que a
110 EBSERH tem colocado como principal eixo do seu mapa estratégico o propósito de “ensinar para
111 transformar o cuidar”, tendo o ensino como agente transformador. Seguiu expondo os grandes
112 números da empresa e suas ações nas atividades de ensino, para contextualização do surgimento
113 da proposta do Exame Nacional de Residência (ENARE), cuja apresentação específica ficou a
114 cargo do Prof. [Mauro Oliveira](#). Este mostrou o panorama atual das provas para admissão nos PRM,
115 destacando que cada instituição realiza seu próprio processo com critérios, etapas, datas e notas
116 de corte diversas e que se tem observado muitas vagas ociosas em muitos PRM, além de
117 processos administrativos complexos e longos. Pontuou ainda a frequência da judicialização, cuja
118 defesa fica a cargo da instituição de ensino. Sob o ponto de vista do candidato, o Prof. Mauro
119 ressaltou os custos do processo e a difícil logística, em função de viagens e taxas, datas diversas,
120 vários editais com regras diferentes e distintos tipos de prova, o que restringe o acesso às vagas.
121 Nesse contexto, a proposta do ENARE visa à diminuição de vagas ociosas; eliminação da carga
122 burocrática para a realização da seleção; a eliminação da necessidade da defesa por parte das
123 universidades nos casos de judicialização, uma vez que esta fará parte da organização do exame
124 nacional, além da ampliação da qualificação da seleção e transparência do processo. Para o
125 candidato, o ENARE busca a democratização do acesso às vagas, com data única, baixo custo e
126 a consolidação da meritocracia com o acesso dos melhores candidatos às instituições de sua
127 preferência. O Prof. Mauro Oliveira compartilhou que a primeira realização do ENARE foi em 2020.
128 Disse que esse exame nasceu espelhado no ENEM/SISU e que acontece em primeira etapa com
129 provas de múltipla escolha e avaliação curricular, quando o candidato sairá com uma nota (como
130 no ENEM). Com essa nota, na segunda etapa, o candidato poderá eleger a instituição que irá
131 estudar. Ao final, haverá outra etapa em que serão ofertadas vagas nos PRM que possuam saldo,
132 para escolha dos candidatos. Como projeto piloto, em 2020, o exame foi realizado com 08
133 instituições e o Hospital da Força Aérea Brasileira. As provas ocorreram em todas as capitais e
134 houve 4.169 inscritos para um total de 428 vagas ofertadas, quase todas preenchidas. Já em 2021
135 as provas foram realizadas em todas as capitais e mais 23 cidades estratégicas. Foram 42.153
136 inscritos e 3.223 vagas ofertadas com 89% de ocupação, tendo participado 76 instituições. O valor
137 da inscrição foi de R\$270,00 pra residências médicas e R\$180,00 para as residências
138 multiprofissionais. Complementando a apresentação, o Prof. [Giuseppe Gatto](#) pontuou que a
139 EBSERH possui tecnologia para grandes concursos, uma vez que já realizou mais de 50 certames
140 para seleção de funcionários. Também chamou a atenção para os altos custos atuais das provas
141 de programas de residência, com o desembolso de cerca de R\$3.500,00 (considerando inscrição,
142 transporte e hospedagem) por candidato. Nesse ponto, o ENARE abre outro cenário de
143 possibilidades de acesso. O professor salientou que o ENARE engloba as residências médicas
144 (humana e veterinária) e as residências multiprofissionais, sendo que a Residência
145 Multiprofissional da UFBA já participa do exame. Sobre a Residência Médica (RM) notou o
146 desinteresse dos médicos pela busca por algumas especialidades, a exemplo das pediátricas de
147 maneira geral. Por outro lado, outros programas apontam para a necessidade de investimento,
148 como é o caso da RM em Anestesiologia. Para essa especialidade foram 1.890 candidatos para

149 cerca de 90 vagas. Esses dados fornecem subsídios para a gestão do ensino, sendo um ganho
150 secundário para o entendimento da distribuição de especialistas no país, o que conjuga com os
151 dados da publicação *Demografia Médica no Brasil*, produzida numa parceria da Universidade de
152 São Paulo (USP) com o Conselho Federal de Medicina (CFM), e auxiliam no entendimento da
153 dinâmica da busca por vagas. Com a palavra, o Prof. [Hervaldo Carvalho](#) ressaltou que o ENARE
154 inovou no país com o trabalho por competência. Disse que as provas de acesso direto usam como
155 referência as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) dos cursos de graduação, estabelecendo as
156 competências e quais são os conhecimentos, habilidades e atitudes. Ressaltou ainda que essa
157 discussão é fruto de consulta a toda a comunidade EBSEH com a mediação das GEPE para
158 fazerem contribuições e para o estabelecimento de referências. Encerrou sua fala registrando
159 entender ser um privilégio participar de sessão da Congregação da FMB porque, além de ser a
160 primeira faculdade de medicina do país, influenciou a criação de outras escolas de medicina e
161 formou profissionais que atuam em diversas universidades, a exemplo da UNB. O [Diretor](#)
162 agradeceu as falas esclarecedoras e os elogios à FMB. Disse que a UNB e a FMB têm uma relação
163 fraterna com intercâmbio salutar entre as instituições. Em seguida, franqueou a palavra, tendo o
164 Prof. [Jorge Guedes](#) se manifestado, a princípio, agradecendo a presença dos representantes da
165 EBSEH, lembrando que estiveram com a administração central da UFBA para tratar sobre o
166 assunto. O professor disse que a participação da COREME, inicialmente por meio da GEPE
167 HUPES e nas *lives* feitas não permitiu uma discussão mais aprofundada sobre os aspectos
168 apresentados nesta reunião, sendo esta a primeira interlocução com a COREME e a Congregação
169 da FMB. Em seguida, esclareceu que a UFBA aderiu à EBSEH entendendo que a proposta
170 permitia uma ordenação de questões administrativas e de pessoal com uma centralização
171 nacional. Nesse sentido, entende que a EBSEH trouxe ganhos ao HUPES (no que diz respeito
172 à contratação de profissionais). Na sequência o professor apresentou um histórico da RM UFBA,
173 segunda do país, criada cerca de 2 ou 3 anos depois da RM da USP e que atualmente conta com
174 37 programas e cerca de 320 residentes, com a tutela acadêmica da FMB. Nessa direção, os
175 departamentos da FMB têm responsabilidade educacional pelos programas, pela composição e
176 organização dos projetos de vários PRM, além da designação de docentes e o cadastramento de
177 preceptores não docentes. É, portanto, um programa de especialização *latu sensu* da FMB, em
178 total sintonia com o HUPES, no momento gerido pela EBSEH, e com a GEPE local. Inclusive, o
179 atual Gerente da GEPE HUPES coordena o PRM em Infectologia – Prof. Carlos Roberto Brites
180 Alves. Isto posto, Prof. Jorge Guedes compartilhou que a COREME UFBA participou intensamente
181 da implementação dos demais PRM na Bahia - e até de Sergipe - construindo uma rede de
182 integração com o Sistema Único de Saúde (SUS). A Comissão Estadual de Residência Médica da
183 Bahia (CEREM-BA) é fruto do trabalho que começou na UFBA, com o entendimento de que sem
184 a integração ensino-serviço é impossível melhorar o ensino. Nesse entendimento é possível
185 discutir o que vem primeiro: a ênfase no ensino ou a ênfase na assistência. O concurso da CEREM-
186 BA para RM é vinculado à Secretária de Saúde do Estado (SESAB), mas, é construído pela UFBA
187 até hoje. O professor passou, então, a explicar como se dá a seleção de residentes, esclarecendo
188 que não é um processo exclusivo da UFBA e, de forma integrada, é feito em toda rede SUS do
189 estado. A prova possui questões abertas com padrão de resposta definido. Não leva em
190 consideração o currículo porque entendem ser muito difícil, na experiência atual de ensino, ter um
191 barema curricular que permitisse uma avaliação coerente, justa e meritocrática. Disse que o uso
192 de matriz de competência é feito pela CEREM-BA - há pelo menos 15 anos - e tenciona-se evoluir
193 para a avaliação de habilidades, por entender que a avaliação de habilidades não é possível
194 através de uma prova escrita (ideal para primeira etapa). Planeja-se, então, outro tipo de avaliação
195 na base do Mini-Cex (Miniexecício Clínico Avaliativo, do inglês *Mini Clinical Evaluation Exercise*)
196 ou OSCE (Exame Clínico Objetivo Estruturado, do inglês *Objective Structured Clinical*
197 *Examination*). Entretanto, caminha-se em passos lentos nesse sentido, devido à exigência de
198 infraestrutura adequada e de treinamento das instituições para esse tipo de ferramenta avaliativa.
199 Compreende, portanto, que não foi o ENARE que inaugurou a matriz de competência, já que outros
200 programas trabalham com ela há algum tempo. Também, falou que em consulta informal, egressos
201 do curso de Medicina da FMB têm maior interesse em PRM vinculados ao SUS Bahia. Fora do
202 estado, os nossos alunos têm buscado PRM não contemplados no ENARE, quais sejam: PRM da
203 USP-SP, USP-Ribeirão Preto e Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e grandes

204 hospitais da rede SUS de São Paulo. Eventualmente alguns buscam a UNB ou o Hospital de
205 Clínicas de Porto Alegre (HCPA) - da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).
206 Também acredita que os processos seletivos, ainda que tenham alguma influência, não são
207 determinantes para a ocupação de vagas dos PRM, mas, sim, o mercado de trabalho. Em alguns
208 casos, como Medicina de Família e Comunidade, outros determinantes de remuneração do
209 profissional estão envolvidos nas escolhas. Disse que observa que a ocupação das vagas dentro
210 da CEREM-BA não é distinta da realidade nacional das diversas especialidades e não diverge
211 tanto do ENARE, no diz respeito às vagas não ocupadas. Feita essa exposição, **o Prof. Jorge**
212 **Guedes informou que a COREME discutiu o ENARE por duas vezes e deliberou por não**
213 **aderirem a esse formato.** Acrescentou que os PRM UFBA têm necessidades que não seriam
214 supridas sem os hospitais da rede SUS Bahia, a exemplo dos estágios do PRM de Urgência e
215 Emergência. Entende, contudo, que a proposta do ENARE permite mobilidade acadêmica entre
216 os residentes, mas precisa ser discutida para permitir autonomia às universidades na sua base e
217 que, ainda que seja muito atrativa e interessante a proposição de estar em uma rede de nível
218 nacional, esta ainda é embrionária. A rede SUS local é a rede de referência onde os PRM da UFBA
219 estão inseridos desde a origem e a seleção conduzida pela SESAB dá conta de todas as questões
220 financeiras e jurídicas, inclusive da matrícula. Disse, também, que não há judicialização contra a
221 UFBA nesse tema. Por fim, o Prof. Jorge Guedes aproveitou a oportunidade para pedir
222 posicionamento da EBSEH nacional para o problema de judicialização que, de fato, tem
223 incomodado a UFBA, que é o adicional financeiro de moradia requerido judicialmente por alguns
224 residentes. Em seguida, Prof. **Adan** agradeceu a participação do Prof. Jorge Guedes e disse que
225 sua colocação foi esclarecedora por manifestar o posicionamento da COREME e de quem sempre
226 esteve ao lado da CEREM-BA. Ato contínuo, passou a palavra à Prof.^a **Sumaia André** que saudou
227 os presentes e questionou os representantes da EBSEH sobre a estruturação da proposta de
228 processo seletivo. Indagou sobre a viabilização da análise curricular, se é feita por meio de um
229 barema, com definição de pesos. Sua segunda dúvida disse respeito à fala do Prof. Hervaldo sobre
230 as habilidades. Entende que, uma vez que a prova cognitiva tem um foco, a avaliação das
231 habilidades estaria pensada no contexto de estações avaliativas do OSCE, conforme realizado
232 pelo INEP no exame do REVALIDA. Com a palavra, o Dr. **Giuseppe** esclareceu que a ideia do
233 ENARE não é competir com modelos de provas bem estabelecidos, como é o caso da Bahia e do
234 SUS SP. Disse que acredita que isso é pouco dentro de toda heterogeneidade do país. Minas
235 Gerais, por exemplo, tem um modelo bem estabelecido, mas, a FHEMIG preferiu aderir ao modelo
236 da EBSEH. Assim, o ENARE não objetiva ser um modelo único, mas, outra opção que, em
237 algumas situações, talvez, seja a única disponível, como, por exemplo, no norte do país, que
238 atravessa desafios distintos da UFBA. São modelos mais jovens e que não tem o tempo e a
239 maturidade que os PRM da Bahia. Salientou que a adesão ao ENARE, assim como o ENEM, não
240 é obrigatória. No processo de maturação do ENEM mais universidades federais, privadas e
241 estaduais foram aderindo ao modelo. Considerando que o número de candidatos no ENARE
242 equivale a cerca de dois terços dos egressos, o exame tem se mostrado um processo viável do
243 ponto de vista do estudante. Concluiu que a EBSEH, com o ENARE, tem a vantagem de poder
244 aproveitar o aprendizado de outros modelos, como os da Bahia. Sobre a avaliação de habilidades
245 disse que tencionam fazer um projeto piloto a princípio com os PRM de acesso direto, entretanto,
246 trata-se de um movimento logístico difícil. Informou que o Prof. Hervaldo, com o grupo da
247 Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), tem estudado um modelo que simplifique o OSCE
248 e disse que achou interessante o apontamento da Prof.^a Sumaia sobre o aprendizado que o
249 REVALIDA proporciona nesse sentido. Quanto à avaliação curricular no ENARE, trata-se de uma
250 análise cujos parâmetros estão organizados de acordo com o edital com indicação dos pontos para
251 cada item. Disse que, até o momento, receberam somente cerca de 08 judicializações entre 42.000
252 candidatos, o que indica a clareza do edital do ponto de vista do candidato. Quanto ao direito do
253 residente à moradia, disse que participou de reunião da CNRM sobre o assunto. Como os
254 residentes são estudantes de pós-graduação (exceto em dois hospitais da rede EBSEH),
255 entende-se que são alunos da universidade. A UFMG, por sua vez, não entende o residente como
256 aluno da universidade e, sim, como estudante de pós-graduação do hospital considerando que a
257 lei que versa sobre residência define que ela pertence ao hospital onde acontece. Como a
258 EBSEH apenas administra os hospitais, eles continuam pertencendo às universidades. Dr.

259 Giuseppe disse que a EBSEH já fez muitas gestões para que o tema do auxílio-moradia seja
260 resolvido. Como a lei prevê que depende de regulamentação - que não existe na esfera federal -
261 tem-se proposto que as universidades criem uma normatização interna até que haja uma definição
262 nacional. Compartilhou que a ANDIFES (Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições
263 Federais de Ensino Superior) possui uma comissão de hospitais universitários, atualmente
264 presidida pelo reitor da Universidade Federal de Sergipe (UFS) – Prof. Valter Joviniano de Santana
265 Filho, que foi superintendente de um dos hospitais geridos pela EBSEH. A intenção é que a
266 ANDIFES envie esforços para essa regulamentação. Ressaltou, contudo, que esse debate
267 envolve o Ministério da Educação e o Ministério da Saúde, este último com um número muito
268 superior de bolsas e, conseqüentemente, com impacto muito maior. Prof. [Hervaldo](#) pontuou que
269 entende que a avaliação é algo bastante complexo, mas, chamou a atenção que o mundo inteiro
270 tem trabalhado para uma uniformização do processo com competências. Destacou que o ENARE
271 inovou por ser a primeira iniciativa nacional baseada em competências, não descartando a
272 existência de processos locais com esse foco. O ENARE reúne a contribuição de *experts* de todo
273 o país. Ressaltou também que há universidades que aderiram o ENARE e que já trabalhavam com
274 a ferramenta OSCE na avaliação local, mas que, por uma visão filosófica maior, decidiram abrir
275 mão do cenário local. Entende que os profissionais devem ter competência para trabalhar em
276 qualquer parte do país e do mundo e isso não significa dizer que os procedimentos locais não
277 sejam de qualidade. Acrescentou, ainda, o interesse na evolução do processo de avaliação
278 periódica com o teste de progresso para as residências. Prof. [Mauro Oliveira](#) pediu a palavra para
279 agradecer as observações do Prof. Jorge Guedes, salientando que enriqueceram o debate. Fez
280 correlação com o ENEM que, em seu momento de implementação, foi muito discutido em
281 instituições que tinham processos seletivos extremamente consolidados e que levaram tempo até
282 optarem pela adesão. A própria criação da EBSEH passou por esse momento de discussão. A
283 Prof.^a [Sumaia André](#), retomando o ponto sobre o auxílio-moradia para médicos residentes,
284 participou que lavrou parecer sobre o tema, o qual foi aprovado pela Congregação na última
285 sessão, e que baseou sua argumentação em um parecer excelente elaborado por duas advogadas
286 da EBSEH. Seu entendimento convergiu com as advogadas no sentido da necessidade urgente
287 de regulamentação sobre o assunto e que não deve ser em nível local. Enfatizou a importância do
288 posicionamento da EBSEH nessa direção, não apenas na CNRM, mas, também em outras
289 instâncias em que possa se fazer presente. Disse que, se quiserem, pode disponibilizar seu
290 parecer no propósito de resolver essa importante questão. Sobre isso, Prof. [Jorge Guedes](#)
291 informou que o parecer foi encaminhado para a GEPE HUPES e espera que essa gerência o envie
292 para a instância nacional. Acrescentou, sobre a fala do Prof. Hervaldo, que o dilema entre o
293 conceito de regional e nacional é complexo e que o maior fator de fixação dos médicos em regiões
294 remotas é a residência médica. A Bahia e Sergipe, inclusive, possuem vários pontos em que a
295 demografia médica não contempla as necessidades e não sabe, até que ponto, um concurso
296 nacional pode solucionar o problema da distribuição regional, sobretudo, em locais de pouca
297 atratividade, ou incentivar a migração de residentes para outros centros. Entende que uma boa
298 filosofia é aquela adotada pelo teste do progresso na graduação: utilizar a estrutura dos consórcios
299 regionais na formulação, de maneira que o teste nacional é construído a partir dos consórcios
300 regionais. São discussões para travar com profundidade e se coloca à disposição da rede nacional
301 EBSEH para aquilo que for necessário na discussão de processos de seleção. Compartilhou que,
302 na CEREM, estão encaminhando a avaliação sistemática dos residentes - com o apoio das
303 sociedades de especialidades - para a construção de matrizes de competências específicas para
304 os PRM. Finalizadas as manifestações, o Prof. [Luís Adan](#) ratificou que **a comunidade da FMB**
305 **endossa a decisão da COREME de não aderir ao ENARE**, contudo, ressaltou a importância de
306 ouvir a proposição da EBSEH, o que não foi possível fazer há um ano, quando dos convites
307 iniciais. Com a palavra Dr. [Giuseppe](#) agradeceu a atenção de todos e disse que a EBSEH se
308 coloca à disposição para o diálogo por meio dos Gerentes de Ensino e Pesquisa. Pontuou que o
309 contato com o Reitor, em momento anterior, se deu uma vez que ele representa a UFBA enquanto
310 contratante do serviço da EBSEH, mas que a adesão ao ENARE é voluntária. Quanto à demanda
311 sobre o auxílio-moradia a residentes, disse que estão imbuídos para colaborar com a resolução
312 do problema, apontado desde 2019. Em seguida, os representantes da EBSEH se retiraram da
313 sala de videoconferência. Com a palavra, a Prof.^a [Priscila Lyra](#) apresentou seu parecer acerca do

314 pedido de **alteração do Regime de Trabalho do Prof. Jackson Brandão Lopes (do DAC) de 20**
315 **para 40 horas tempo integral** (Processo 23066.015567/2021-54). Em seu parecer, a professora
316 destacou como justificativa para o pedido o aumento da participação do docente nas disciplinas
317 MEDB46 (Cirurgia torácica, vascular e angiológica) e MED232 (Internato I em Clínica Cirúrgica);
318 na condução do estudo prospectivo e randomizado, aprovado no Departamento de Anestesiologia
319 e Cirurgia (DAC), denominado “Comparação de alterações eletrocardiográficas compatíveis com
320 pericardite em pacientes submetidos a pericardiotomia posterior durante cirurgia de
321 revascularização do miocárdio” e sua participação como Supervisor no Programa de Residência
322 Médica (PRM) em Cirurgia Cardiovascular (da FMB/HUPES). A relatora destacou as atividades
323 constantes do PIT atual e o proposto para 40h, o resumo da distribuição da carga horária do novo
324 regime de trabalho, a relação da documentação que compõe o processo e se manifestou favorável
325 ao deferimento do pleito. Posto em **votação a Congregação aprovou, por maioria, a alteração**
326 **de regime de trabalho solicitada pelo Prof. Jackson Lopes** que, presente à sessão como chefe
327 em exercício do DAC, se absteve de votar. Sobre o tema de regime de trabalho, Prof. **Luís Adan**
328 participou que fez um levantamento da situação dos departamentos da FMB quanto ao banco de
329 professores equivalentes e que agendará reunião com os chefes para tratar do tema. Em seguida,
330 a Prof.^a **Carina Pimentel Batista** apresentou seu parecer sobre o pedido de **alteração do Regime**
331 **de Trabalho da Prof.^a Ana Paola Nunes (do DPED) de 40 horas tempo integral para 20 horas**
332 (Processo 23066.010995/2022-71). A relatora apresentou em seu parecer, o histórico de
333 tramitação do processo destacando os documentos que o integram e identificando a regularidade
334 com as normas da universidade. Ressaltou a justificativa apresentada pela requerente para o
335 pedido de redução do seu regime de trabalho feito em virtude da necessidade de readequação de
336 rotinas de atividades semanais por demandas profissionais. A Prof.^a Ana Paola se comprometeu
337 a manter sua carga horária docente presencial de 12 horas semanais e suas atividades no
338 internato e no PRM em Pediatria. Ao final de seu parecer, a Prof.^a Carina indicou pela aprovação
339 do pedido de redução do regime de trabalho da Prof.^a Ana Paola Nunes o que, tendo sido colocado
340 em votação, **foi aprovado pela Congregação da FMB, por unanimidade**. Na sequência, foi
341 tratado o pedido de **remanejamento de rubricas nº03 e uso de rendimento de aplicação nº 02**
342 **do Contrato 74/2018 – UFBA x FAPEX, referente ao projeto “Qualificação das ações da**
343 **aliança de redução de danos Fátima Cavalcanti – ARD-FC” (Projeto 180089.01)** (Processo
344 23066.028703/2022-57). O relator do processo, Prof. **Mário Castro Carreiro**, informou que a
345 justificativa do pedido de remanejamento é a necessidade de encerrar o mencionado Projeto, até
346 a sua data de validade (31/08/2022). Para tanto, foi solicitado o remanejamento das rubricas
347 “Manutenção e Conservação de Máquinas e Equipamentos e Receitas Financeiras” para o
348 elemento de despesa “Material de Consumo”, na rubrica “Outros Materiais de Consumo Diversos”,
349 no montante de R\$9.496,30 (nove mil, quatrocentos e noventa e seis reais e trinta centavos). O
350 remanejamento possibilitará a utilização desse saldo orçamentário até a mencionada data de
351 validade. Isto posto, o relator se manifestou favorável à aprovação do remanejamento solicitado.
352 Colocado em votação, **a Congregação aprovou, por unanimidade, o remanejamento**. Dando
353 continuidade à reunião, Prof. **Edriomar Peixoto** apresentou seu parecer sobre o pedido de
354 **remanejamento de rubricas nº11 e uso de rendimento de aplicação do Contrato 56/2017 –**
355 **UFBA x FAPEX, referente ao Projeto “Serviço de gestão para serviço docente assistencial**
356 **com intuito de capacitar e formar profissionais especializados para atuação em centros de**
357 **atenção psicossociais de álcool e outras drogas, visando promover apoio matricial aos**
358 **municípios do estado da Bahia para estruturação de redes de atenção integral a usuários**
359 **de álcool e outras drogas” (Projeto 170040.01)** (Processo 23066.028699/2022-27). O professor
360 explicitou que se trata do pedido de remanejamento de valor total R\$126.000,00 (cento e vinte e
361 seis mil reais), assim especificado: R\$36.000,00 de *Receitas Financeiras* para a rubrica *Outros*
362 *Equipamentos e materiais permanentes*; R\$10.000,00 da rubrica *Locação de bens móveis* para
363 *Combustível*; e R\$80.000,00 da rubrica *Outros materiais de consumo diverso* para as rubricas
364 *Passagens* (R\$15.000,00), *Diárias* (R\$5.000,00) e *Manutenção e conservação de bens imóveis*
365 (R\$60.000,00). Como justificativa, o coordenador do projeto – Prof. Leandro Dominguez Barretto
366 informou em sua solicitação que o remanejamento objetiva atender as demandas normais do
367 CAPSad Gregório de Matos até o término da vigência do supracitado contrato, que ocorrerá em
368 27/12/2022. O Prof. **Edriomar** indicou pela aprovação do remanejamento requerido o que **foi**

369 **anuído, por unanimidade, pela Congregação.** Na sequência, Prof.^a Ana Cláudia Couto Silva
370 apresentou seus pareceres sobre os **projetos de monitoria para o semestre 2022.2, referentes**
371 **a componentes do DPML, a saber: Medicina e Mercado de Trabalho – MEDC88 (processo**
372 **23066.032877/2022-14) e Medicina Legal - MED142 (processo 23066.032875/2022-25),** ambos
373 coordenados pelo Prof. Bruno Gil de Carvalho Lima. A relatora destacou a justificativa do pedido,
374 as atividades do monitor e relacionou os documentos inseridos no processo. Foi solicitada 01
375 (uma) bolsa de monitoria para cada componente. Verificada a conformidade dos processos com a
376 Resolução nº 5/2021 do CAE e o Edital PROGRAD/UFBA nº 002/2022, indicou pela aprovação
377 dos projetos propostos. Posto em votação, **a Congregação aprovou, por unanimidade, as**
378 **propostas de monitoria para os componentes MEDC88 e MED142.** A Prof.^a Ana Cláudia,
379 aproveitou a oportunidade para agradecer pelo período em que integrou a Congregação. Em
380 seguida, o Prof. Luís Adan submeteu à deliberação o **pedido de institucionalização da seguinte**
381 **liga acadêmica da FMB:** Liga Acadêmica de Oncologia (LAON) cujo tutor é o Prof. Carlos
382 Frederico Lopes Benevides (processo 23066.025069/2022-09). A Comissão designada pela
383 Portaria FMB nº008/2021 analisou previamente o pedido, o qual foi posto para deliberação da
384 Congregação que **aprovou, por unanimidade, a institucionalização da LAON.** Dando
385 continuidade, o Presidente submeteu à apreciação da Congregação as seguintes **propostas de**
386 **atividades de extensão da FMB-UFBA:** *Saúde Mental na Atenção Primária à Saúde (APS) -*
387 *Capacitação para médicos da Bahia* (nº18383) – proponente Prof.^a Amanda Cristina Galvão
388 Oliveira de Almeida; *Introdução aos Fundamentos da Psicanálise na escuta clínica do estudante*
389 *de Medicina* (nº 18411) - proponente Rita de Cássia Fagundes Gonzales e *I Simpósio de História*
390 *da Medicina na Bahia* (nº18472) - proponente Prof. Eduardo José Farias Borges dos Reis. Os
391 resumos de cada uma das propostas, descritos em documento do SIATEX, foram lidos pelo Diretor
392 e exibidos nesta sessão, para conhecimento dos presentes. **A Congregação aprovou, por**
393 **unanimidade, as propostas apresentadas.** Destaca-se que não houve submissão de relatório
394 de atividades nesta sessão. Para o item **EXPEDIENTE**, os informes foram recebidos previamente,
395 consolidados e enviados aos membros da Congregação, sendo feito o registro nesta ata, conforme
396 segue: **Informes da Diretoria:** **1)** Chegada da Secretária Executiva Lívia Silva de Jesus no dia
397 20/06/2022, servidora redistribuída da Universidade de Brasília - UnB; **2)** Realização do Seminário
398 de Pesquisa Estudantil no dia 01/07/2022, no Anexo I da FMB Dra. Rota Lobato Velho Lopes; **3)**
399 chegada dos Profs. Cristiano André Oliveira Britto e Ana Luiza Tripodi de Faria Lopes, aprovados
400 no concurso do Departamento de Pediatria (Edital 01/2021), que entraram em exercício,
401 respectivamente, nos dias 09/06 e 13/06/2022; **4)** Confraternização Junina dos STAE FMB no dia
402 21/06/2022 às 16h no Anexo da FMB Prof. Carneiro de Campos. **Informes do CAPEX:** Na reunião
403 CAPEX de 04/07/2022 foi noticiada a estruturação do Fórum Permanente de Atividades
404 Curriculares em Comunidade e Sociedade (ACCS), com planejamento de seminário para agosto
405 de 2022. A Prof.^a Fabiana Dultra Britto - Pró-Reitora de Extensão - informou que o site
406 RENEX/UFRJ tem muitas informações interessantes para os que lidam com extensão. **Colegiado**
407 **de Graduação em Medicina:** Foram realizadas reuniões com docentes e discentes sobre o
408 planejamento acadêmico para enfatizar o esforço realizado pelo Colegiado e o Núcleo Docente
409 Estruturante - NDE. **Colegiado de Graduação em Terapia Ocupacional (TO): i)** No dia
410 27/05/2022 aconteceu o primeiro encontro do *Integra TO - 1º Semestre*, buscando promover um
411 espaço pedagógico de diálogo e articulação dos componentes curriculares ofertados para o
412 primeiro semestre da graduação em TO, com a participação de docentes do DSF que lecionam
413 no curso e de outras Unidades Acadêmicas. **ii)** O Anexo da FMB Prof. Carneiro de Campos foi
414 destinado pela Direção da FMB, após reformas, para atividades do curso de TO, local onde serão
415 instalados os laboratórios de ensino e pesquisa do curso. O espaço já está sendo utilizado por
416 alguns componentes curriculares, contudo, ainda necessita ser equipado e mobiliado. **Informes**
417 **dos Departamentos:** **DPED** - A disciplina Pediatria I será ofertada para todos os alunos de
418 semestre regular e para todos os alunos do 2º ao 5º semestre. **Informes do NAPP:** Foram
419 aprovados os seguintes projetos do NAPP na edição 2022 do Programa Permanecer: *Mural Digital*
420 *da Faculdade de Medicina da Bahia – FMB-UFBA*, *Avaliação do perfil social e psicológico dos*
421 *estudantes de Medicina da Faculdade de Medicina da Bahia – FMB-UFBA* e *Mentoria como*
422 *Estratégia de saúde na formação médica.* Registra ainda o envio do Relatório completo das
423 atividades realizadas em 2021 pelo NAPP-FMB-UFBA para a Diretoria da FMB, com

424 disponibilizado desse documento na *homepage* da faculdade. Nada a mais havendo a tratar, o
425 **Presidente** da Congregação agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião da qual eu,
426 Eliana Santos de Deus Queiroz, Secretária Executiva, lavrei a presente ata que após lida, discutida
427 e aprovada, será assinada, via SIPAC, por mim e por todos os membros presentes na próxima
428 sessão ordinária da Congregação. Salvador, 05 de julho de 2022.//

Ata aprovada na sessão ordinária de 02/08/2022.



Emitido em 05/07/2022

ATA Nº 5919/2022 - SECDIR/FMB (12.01.21.29)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado eletronicamente em 10/08/2022 18:25)

ANA ANGELICA MARTINS DA TRINDADE

CHEFE DE DEPARTAMENTO

DMPS/FAMEB (12.01.21.06)

Matrícula: 3349287

(Assinado eletronicamente em 10/08/2022 19:30)

ANA PAULA CORONA

VICE-COORDENADOR - SUBSTITUTO

PPGSAT (12.01.21.19)

Matrícula: 2325330

(Assinado eletronicamente em 10/08/2022 16:41)

CLARISSA ARAUJO GURGEL ROCHA

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

DPCI/FOUFBA (12.01.27.07)

Matrícula: 3539352

(Assinado eletronicamente em 10/08/2022 20:10)

EDIRIOMAR PEIXOTO MATOS

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

DCEEC/FAMEB (12.01.21.03)

Matrícula: 279661

(Assinado eletronicamente em 17/08/2022 09:33)

ELIANA SANTOS DE DEUS QUEIROZ

SECRETARIO EXECUTIVO

SECDIR/FMB (12.01.21.29)

Matrícula: 2162344

(Assinado eletronicamente em 12/08/2022 11:20)

FERNANDA DOS REIS SOUZA

COORDENADOR DE CURSO - TITULAR

CCGTO/FAMEB (12.01.21.36)

Matrícula: 1272085

(Assinado eletronicamente em 13/08/2022 23:33)

JACKSON BRANDAO LOPES

SUBCHEFE - SUBSTITUTO

DAC/FAMEB (12.01.21.22)

Matrícula: 2785381

(Assinado eletronicamente em 12/08/2022 10:37)

JAMES JOSE DE CARVALHO CADIDE

CHEFE - TITULAR

DEGORH/FAMEB (12.01.21.13)

Matrícula: 1890378

(Assinado eletronicamente em 11/08/2022 16:55)

LEANDRO DOMINGUEZ BARRETTO

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

DSF/FAMEB (12.01.21.21)

Matrícula: 2724452

(Assinado eletronicamente em 11/08/2022 16:52)

LUIS FERNANDO FERNANDES ADAN

DIRETOR - TITULAR

FAMEB (12.01.21)

Matrícula: 1350817

(Assinado eletronicamente em 15/08/2022 13:44)

MANUELA OLIVEIRA DE CERQUEIRA

MAGALHAES

SUBCHEFE - SUBSTITUTO

DEPMD/FAMEB (12.01.21.02)

Matrícula: 1877395

(Assinado eletronicamente em 10/08/2022 16:16)

MARIA DE FATIMA DIZ FERNANDEZ

CHEFE - SUBSTITUTO

DPML/FAMEB (12.01.21.05)

Matrícula: 2724399

(Assinado eletronicamente em 11/08/2022 07:30)

POLIANA EVERLEN SILVA BRITO

ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO

APOIO/FAMED (12.01.21.20)

Matrícula: 1987680

(Assinado eletronicamente em 15/08/2022 13:42)

PRISCILA PINHEIRO RIBEIRO LYRA

CHEFE

DPED/FAMEB (12.01.21.11)

Matrícula: 2293433

(Assinado eletronicamente em 11/08/2022 10:35)

(Assinado eletronicamente em 15/08/2022 14:27)

SUMAIA BOAVENTURA ANDRE
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DMPS/FAMEB (12.01.21.06)
Matrícula: 283934

VERA LUCIA RODRIGUES LOBO
COORDENADOR DE CURSO - TITULAR
COLMED/FAMEB (12.01.21.10)
Matrícula: 6282979

(Assinado eletronicamente em 10/08/2022 18:58)
VICTOR LUIZ CORREIA NUNES
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
DPML/FAMEB (12.01.21.05)
Matrícula: 2313799

(Assinado eletronicamente em 13/08/2022 09:31)
WANIA MARCIA DE AGUIAR
SUBCHEFE - SUBSTITUTO
DNSM/FAMEB (12.01.21.04)
Matrícula: 1008897

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufba.br/public/documentos/> informando seu número: **5919**, ano: **2022**, tipo: **ATA**, data de emissão: **10/08/2022** e o código de verificação: **464e109a37**



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
SECRETARIA DA CONGREGAÇÃO
Largo do Terreiro de Jesus, s/n. Centro Histórico
40.026-010 Salvador, Bahia, Brasil.
Tel.: 55 71 3283-5577



TERMO DE APROVAÇÃO DE ATA

Nós, representantes do **Corpo Discente** da egrégia Congregação da Faculdade de Medicina da Bahia (FMB) da Universidade Federal da Bahia (UFBA), declaramos que a ata da reunião ordinária realizada no dia 05 de julho de 2022, foi aprovada na reunião ordinária realizada no dia 02 de agosto de 2022, via Web Conferência da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP.

Como membros da plenária, firmamos abaixo a nossa concordância.

Salvador, ___ de _____ de 2022.

Andreza de Queiroz Santos

Matrícula: 222115470

Caio Barros Ribeiro

Matrícula: 221216076

Caio Cruz Menezes Vitorio

Matrícula: 221217318

Matheus Rocha Peregrino

Matrícula: 222115321